

Unidades da Epamig são credenciadas para ensino superior

Seg 26 julho

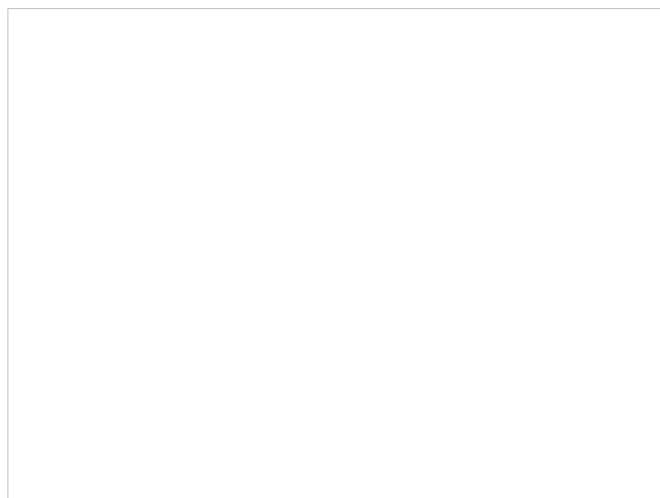
A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) foi autorizada pelo Conselho Estadual de Educação a oferecer cursos superiores, por meio das unidades de ensino Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) e Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (Itac). A perspectiva é de que os cursos sejam disponibilizados já a partir 2022.

Uma Comissão Pedagógica Multidisciplinar, instituída para este fim, já trabalha nas propostas dos cursos de Tecnologia em Laticínio, que será oferecido pela Epamig ILCT, em Juiz de Fora, Zona da Mata, e de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, pela Epamig Itac, em Pitangui, na região Central. Os planos serão submetidos, em breve, à [Secretária de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#).

“Os cursos de tecnologia são mais aplicados, mais curtos e permitem a continuidade dos estudos, para aqueles que assim desejam. Também são os que mais se identificam com o que pretendemos oferecer”, aponta o coordenador pedagógico da Epamig, Frederico Passos.

A presidente da Epamig, Nilda Soares, conta que o credenciamento vem sendo pleiteado desde o começo da gestão de Romeu Zema, em 2019, e foi aprovado pelo CEE neste mês de julho.

“Esta aprovação permitirá à Epamig conduzir a pesquisa e a educação em um sistema de retroalimentação. Onde há ensino superior, sempre há espaço para a pesquisa, e a pesquisa contribui muito para a excelência do ensino”, avalia.



Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (Epamig /

Divulgação)

Ainda de acordo com ela, “com o credenciamento, o Cândido Tostes, instituição de grande excelência no setor laticinista, evolui para uma nova etapa. E o Itac também atingirá outro patamar, uma vez que o curso de Agropecuária de Precisão é inédito no Brasil e bastante ajustado às necessidades atuais do setor”, completa Nilda Soares.

Contratação

O chefe-geral da Epamig ILCT, Sebastião Tavares, ressalta que as providências necessárias para assegurar a disponibilidade do novo curso já estão sendo estudadas.

“Estamos verificando a possibilidade de autorização para a migração de alunos do curso técnico (que já é em nível pós-médio) para o novo curso, caso haja interesse. Ao mesmo tempo, está assegurada a manutenção das atividades do curso técnico. Também estamos avaliando a contratação de professores qualificados para as novas disciplinas, e de pessoal de apoio, para as atividades de laboratório, limpeza e manutenção”.

Na Epamig Itac, onde o curso técnico é feito ao mesmo tempo que o ensino médio, várias adequações têm sido incorporadas ao projeto pedagógico.

“Desde o último ano, estamos promovendo mudanças para oferecer um curso caracterizado pela integração dos conteúdos básicos e técnicos e pela associação do conhecimento teórico às atividades práticas. Assim também será a proposta do curso tecnológico, desenvolvimento de projetos e solução de problemas relacionados às necessidades do agronegócio em Minas Gerais e no Brasil”, assegura Frederico Passos.